Narrativas orais e escritas na produção de conhecimento em História da Ciência: um estudo sobre o arquivo do Prof. Dr. Giuseppe Cilento.

Suzana L. S. Ribeiro [1]Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / PEPG em História da Ciência / CESIMA – Centro Simão Mathias (PQ) *

suzana.ribeiro@falaescrita.com.br

Palavras Chave: História da Ciência, História da Química, *História Oral de cientistas, Giuseppe Cilento.*

Introdução

Este trabalho apresentará uma analise da narrativa registrada pelos documentos do arquivo pessoal do Prof. Dr. Giuseppe Cilento, que viveu entre os anos de 1923 e 1994. O que ora se apresenta deriva de uma pesquisa que tem estudado a produção do Prof. Dr. Cilento, em especial seu legado para a formação de novos pesquisadores e professores. Isto, tendo em vista a importância da existência de uma geração de cientistas que criaram a base para o fazer acadêmico e expansão das pesquisas no Brasil, e principalmente dentro de universidades paulistas com a organização e regulamentação de importantes institutos de pesquisa.

O presente trabalho apresenta, portanto, um estudo sobre como os documentos de um arquivo pessoal organizado pelo próprio professor pode ser interpretado como narrativa que orienta o registro de narrativas em história oral com seus herdeiros acadêmicos para auxiliar na produção de conhecimento em História da Ciência.

Resultados e Discussão

Nesta primeira etapa da pesquisa foi feito o reconhecimento e a catalogação da documentação salvaguardada no arquivo profissional pessoal do Prof. Dr. Cilento. Compulsada toda a documentação - organizada pastas suspensas, divididas em quatro gavetas - pode-se afirmar que a maior parte se refere às categorias apresentadas na tabela que segue.

Tabela 1. Categorias documentais

Categorias documentais	Pastas
1 -Correspondências pesquisadores	64
2 -Correspondência institutos de pesquisa	37
3 -Orientandos	29
4 -Resultados de pesquisas - public. e relat.	27
5 - Eventos e viagens internacionais	26
6 -Correspondência com agências de fomento	23
7 -Documentação pessoal (CV, agenda, IR)	6
Total de pastas	212

A divisão da documentação nas categorias de análise tem auxiliado o processo de compreensão das redes de relações estabelecidas pelo professor com sua comunidade científica. Além de permitir um melhor conhecimento da documentação do arquivo.

Conclusões

Trabalhar com este arquivo levantou pontos de reflexão entre diálogos e dilemas expressos, acerca da construção de arquivos e memórias, relacionada à história da ciência e da química brasileiras.

O legado de um arquivo evoca uma natureza memorial, posto que seus documentos e registros remetam à figura e atuação do personagem. Trabalhos como este reforçam ações de preservação e divulgação além de valorizar a herança acadêmica de pesquisadores como o Prof. Dr. Cilento. Contudo, se por um lado este trabalho auxilia na construção de uma memória, também possibilita constantes atualizações, leituras e interpretações. Isto porque um arquivo como este pode ser entendido como uma narrativa.

Em primeira análise as categorias demonstram quantitativamente, a importância dada pelo pesquisador ao diálogo acadêmico com seus pares e com os institutos de pesquisa. Por outro lado demarcam o esforço de formação de um pesquisador que orientou muitos trabalhos e auxiliou a institucionalização da química em várias universidades brasileiras. Assim, fica clara a importância de relacionar a documentação escrita arquivada pelo próprio professor com entrevistas de história oral com os que com ele conviveram.

Agradecimentos

A pesquisa agradece ao Cesima-PUC-SP, pelo abrigo institucional; às Profas. Dras. Ana Maria Alfonso-Goldfarb e Márcia Helena Mendes Ferraz (pela supervisão do Pós-Doc) e ao Prof. Dr. Etelvino Bechara.

[1]Alfonso-Goldfarb, A. M. & Beltran, M. H. R. *Escrevendo a História da Ciência: tendências, propostas e discussões historiográficas.* São Paulo: Educ/FAPESP, 2004.

[2]Heymann, L. De "arquivo pessoal' a "patrimônio nacional". Rio de Janeiro: CPDOC, 2005, pp. 02-09.

[3]Ribeiro, S. L. S e Meihy, J.C.S. B. *Guia prático de história oral.* São Paulo: Contexto, 2011.